

● EDUCAÇÃO

‘Cidades Educadoras’ passam pelo Funchal

SANDRA S. GONÇALVES
sgoncalves@dnoticias.pt

O Funchal organizou, pela primeira vez, o encontro anual da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, que o município integra desde 2014.

O encontro, que se realizou anteontem, contou com mais de três dezenas de participantes e a vereadora Madalena Nunes, que tem o pelouro social na autarquia, destacou a importância do Funchal ter aderido a esta rede logo no início do

EVENTO ILUSTRA COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO MUNICÍPIO

primeiro mandato do actual executivo. “Os valores que orientam a nossa visão para a cidade do Funchal enquadram-se nos princípios que definem uma cidade educadora e



Madalena Nunes destacou a importância de o Funchal ter aderido a esta rede. FOTO DR

foi, nesse sentido que, em 2014, a Câmara Municipal do Funchal aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras e à respectiva Rede Territorial Portuguesa”, afirmou.

A autarca considerou, aliás, que “a Carta das Cidades Educadoras é o fio condutor” da acção política da autarquia, nomeadamente no que respeita a “governar a cidade, promovendo a cidadania e a participação das pessoas na gestão do território, respeitando a diversidade e o direito à diferença e promovendo a

igualdade e a formação ao longo da vida dos seus munícipes”.

Referiu ainda que “a presença do Funchal nesta rede de cidades ilustra o compromisso com o desenvolvimento social e cultural por parte do município, recentrando a política nas pessoas ao longo dos últimos anos”. “Somos uma cidade educadora porque planificamos a cidade e trabalhamos todos os dias para atingir esse patamar de excelência e é reconfortante sentir o reconhecimento dos nossos pares, como voltou a acontecer mais uma vez”, sus-

tentou.

No Teatro Baltazar Dias, apresentou os programas do Fundo de Investimento Social da Autarquia (Ocupação e Formação em Contexto de Trabalho, Apoio à Natalidade e à Família, Comparticipação de medicamentos para Idosos e Subsídio Municipal de Arrendamento) que, no total, representam um investimento de 1,5 milhões de euros por ano, enaltecendo a máxima de que “numa cidade educadora como o Funchal, não podemos desperdiçar o contributo de ninguém”.